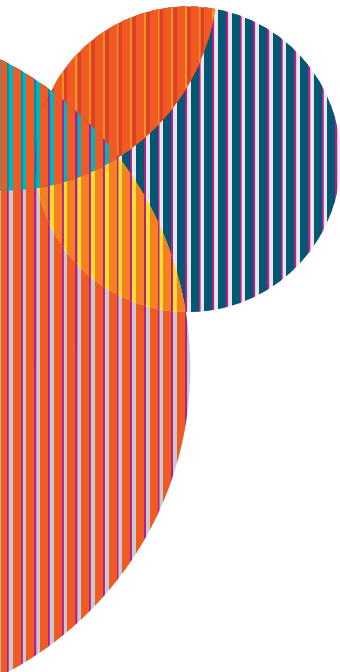


APRESENTAÇÃO

Gelsa Knijnik

Fernanda Wanderer

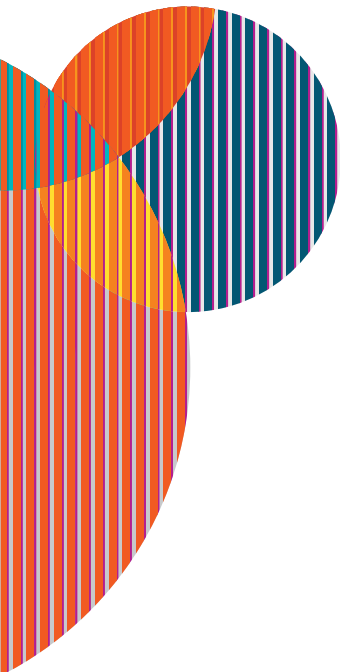
Estamos vivendo hoje em um mundo globalizado que tem um de seus principais sustentáculos na ciência e na tecnologia, em outras palavras, na tecnociência. Mesmo que, na contemporaneidade, tenha havido um recrudescimento das desigualdades sociais, com a diminuição da qualidade de vida de grandes parcelas da população, artefatos tecnocientíficos estão cada vez mais presentes também nas formas de vida daqueles que se encontram na base da pirâmide social. Essa configuração, que tem um caráter global, pode ser pensada como assumindo especificidades nos mais diferentes contextos, em particular, no contexto brasileiro. Este é o tema em torno do qual o livro foi organizado. Mais especificamente, ele reúne resultados obtidos em um Projeto de Pesquisa desenvolvido pelo *Grupo Interinstitucional de Pesquisas em Educação Matemática e Sociedade* – GIPEMS, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), sob a coordenação da professora Gelsa Knijnik. O Projeto, intitulado *Educação Matemática e Dispositivo da Tecnocientificidade* foi desenvolvido no último quadriênio, com o suporte de recursos do CNPq (Bolsas Pq, Edital das Humanas, Bolsas ICs), além do apoio das diferentes instituições dos pesquisadores que integram o GIPEMS – Universidade do



Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA), Instituto Federal Catarinense (IFC), Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Bento Gonçalves (IFRS-BG), Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI).

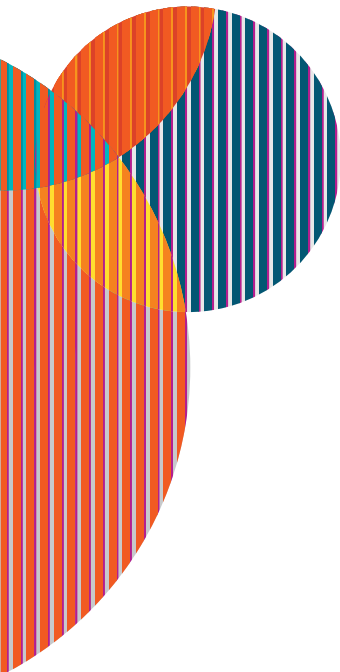
A estrutura do livro foi concebida de modo a evidenciar, na sequência dos capítulos, as interrelações de diferentes resultados do Projeto. Ao socializá-los na forma-livro, nossa intenção foi suscitar um diálogo com estudantes de cursos de graduação e com nossos colegas professores e pesquisadores. Pareceu-nos pertinente iniciar a obra com dois capítulos que se constituíram, respectivamente, nas bases teóricas e metodológicas do Projeto: o primeiro deles, escrito por Gelsa Knijnik e o segundo, por Débora de Lima Velho Junges e Fernanda Wanderer.

A seguir, encontra-se o texto de Daiane Martins Bocassanta e Gelsa Knijnik, que discute a noção de *dispositivo de tecnocientificidade*, uma invenção conceitual realizada a partir/com as formulações de Foucault e Deleuze sobre “dispositivo”. As autoras descrevem estratégias postas em ação pelo dispositivo da tecnocientificidade, como o caráter pansófico atribuído ao acesso ao conhecimento tecnocientífico. Analisam, ainda, a Iniciação Científica que, cada vez de modo mais precoce, vem sendo introduzida na Educação Básica. O próximo capítulo denomina-se “Tecnociência em questão”. Nele, Giovana Alexandra Stevanato realiza uma ampla reflexão sobre a tecnociência na



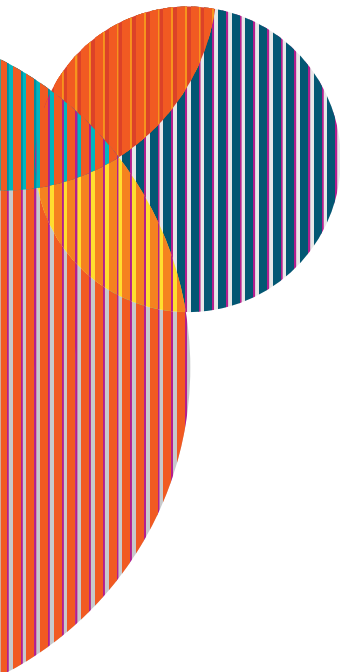
contemporaneidade, a partir de produções acadêmicas realizadas no Brasil e, em especial, no GIPEMS. O texto seguinte, intitulado “Educação matemática e tecnociência: uma análise de documentos oficiais de organismos internacionais” foi escrito por Maria Luísa Lenhard Bredemeier e Vinícius da Fontoura Pereira. Seu objetivo é examinar as relações entre a educação matemática e o dispositivo da tecnocientificidade presentes em documentos oficiais que apresentam as principais diretrizes para a Educação definidas por organismos internacionais como o Banco Mundial (BM), a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OECD) e a União Europeia (EU).

Na sequência estão dois capítulos que discutem questões vinculadas ao Ensino Técnico em diferentes tempos e espaços. Um deles é o texto de Ieda Maria Giongo e Marli Teresinha Quartieri. As autoras analisam as transformações (econômicas, políticas e sociais) ocorridas no final da década de 1950 e início dos anos 1960, que podem ser pensadas como constituindo as condições de possibilidade para a expansão, no país, do Ensino Técnico e, em particular, no estado do Rio Grande do Sul, do Ensino Técnico Agrícola. A seguir, está o capítulo de Neila de Toledo e Toledo, intitulado “Educação Matemática e formação do técnico agrícola na atualidade”, no qual são discutidas as articulações entre a educação matemática e o dispositivo da tecnocientificidade. Para isso, o material de pesquisa examinado foi composto por materiais escolares e entrevistas com egressos de um curso Técnico em Agropecuária de um Instituto Federal do RS.



Os vínculos entre a educação, a educação matemática e a tecnociência são discutidos também por Marcia Dalla Nora e Adriane Ester Hoffmann. Em seu capítulo, as autoras problematizam os conceitos de Tecnociência, Ciência, Tecnologia e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na contemporaneidade. O objetivo do estudo foi analisar documentos oficiais – Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para evidenciar a presença das TDICs no ensino da Matemática da Educação Básica. Na mesma direção, encontra-se a pesquisa relatada no capítulo “Educação Matemática, Formação Tecnocientífica e Docência na Educação Básica”, escrito por Fernanda Zorzi. A autora mostra percepções de um grupo de professoras sobre a relação entre a educação matemática praticada no contexto escolar e a formação tecnocientífica das novas gerações. As docentes frequentavam um Curso de Especialização em Ensino de Matemática de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

O livro finaliza com o trabalho de Josaine de Moura Pinheiro, no qual a autora analisa, inspirada nos estudos foucaultianos, como a aleturgia “Entrega de Medalhas de Ouro” é colocada em operação pela Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) com a intenção de governar as condutas dos sujeitos escolares. Mostra o quanto essa aleturgia – um ritual de verdade – celebra e legitima estratégias caras à nossa sociedade, como, por exemplo, a competição e o empreendedorismo de si mesmo.



Eis nossa obra coletiva – composta por pesquisas realizadas em distintos espaços-tempos, com a utilização de referenciais teóricos e procedimentos metodológicos convergentes.

Desejamos a todos uma ótima leitura!